

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA VOLTADO  
AO PRECEPTOR TERAPEUTA OCUPACIONAL NO CENÁRIO DE PRÁTICA  
HOSPITALAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE**

**ANDREZA BEZERRA DA SILVA**

**ARACAJU/SE**

**2020**

**ANDREZA BEZERRA DA SILVA**

**ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA VOLTADO  
AO PRECEPTOR TERAPEUTA OCUPACIONAL NO CENÁRIO DE PRÁTICA  
HOSPITALAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização de Preceptoría em  
Saúde, como requisito final para obtenção do  
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.  
Orientadora: Profa Grace Anne Azevedo Dória

**ARACAJU/SE**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** O preceptor tem importante função na formação de profissionais da saúde, ao integrar a teoria e a prática no contexto da assistência, porém é pouco considerada esta atividade de ensino. **Objetivo:** Elaborar um plano de intervenção pedagógica voltado ao preceptor Terapeuta Ocupacional. **Metodologia:** As ações de preceptoria serão realizadas nas enfermarias das clínicas médicas do hospital universitário de Sergipe/HU-UFS/EBSERH através de atividades de rodas de leitura, criação de grupo *whatsapp* e aplicação de aprendizado na prática. **Considerações finais:** A proposta desse projeto visa contribuir para uma melhor formação pedagógica, para que o preceptor seja um facilitador da aprendizagem nos cenários de prática.

Palavras-chave: Preceptoria, educação em saúde, hospital

## INTRODUÇÃO

Na busca por um perfil profissional ajustado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde tem elaborado diversas políticas com propostas que oportunizam as vivências práticas em ambientes de trabalho, dando destaque a figura do preceptor. Este profissional pertencente ao serviço de saúde que orienta as atividades de graduandos e/ou recém-graduados no momento da prática a partir de objetivo e de período definidos. Dessa forma, o preceptor precisa ser um facilitador da aprendizagem dos discentes em cenários de prática dispendo de competência para interligar o ensino e o serviço, possibilitando aos mesmos a formação de competências para a atuação profissional (ARAÚJO, TEIXEIRA, 2019).

A educação é transformadora quando privilegia a busca e a aquisição de conhecimentos com autonomia e crítica, tendo como resultado a reflexão sobre a possibilidade de mudança de uma realidade. Faz parte da tarefa do educador não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar criticamente (LONGHI *et al.*, 2014).

A preceptoria, assim como o preceptor, insere-se num contexto de compromisso ético e político, responsabilidade e vínculo, exigindo qualificação pedagógica, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos. Nesse sentido, o preceptor é um facilitador e mediador no processo de aprendizagem e produção de saberes no mundo do trabalho. Nessa perspectiva, assume papel fundamental, levando os estudantes a problematizarem a realidade, refletirem sobre as soluções e agirem para responder as questões do cotidiano do ensino/serviço (LIMA, ROZENDO, 2015).

As recentes transformações na educação e no sistema de saúde brasileiro repercutiram nas instituições de ensino médico e demais áreas da saúde exigindo um novo perfil de profissional: mais crítico, humanista, reflexivo e ético. Assim, o preceptor tem importante função na formação desses profissionais da área da saúde, ao integrar a teoria e a prática no contexto da assistência, porém é pouco considerada esta atividade de ensino. A capacitação específica é rara para desenvolver essas qualidades e construir uma efetiva relação preceptor-residente (LONGHI *et al.*, 2014).

Dessa forma o aprendizado deve ser dinâmico e participativo, quem ensina, aprende ao transformar conhecimento em prática e para que o aprendizado seja transformador e significativo é necessário que ambos os lados envolvidos, educador e aprendiz, estejam motivados no processo. Aprender no SUS significa aprender na prática, ou seja, um aprendizado complexo que não se limita a conseguir reproduzir uma sequência de procedimentos com segurança, mas que implica entender-se parte constituinte do estado, da ciência e das próprias práticas (LONGHI *et al.*, 2014).

Portanto, discutir o processo de formação em saúde é discutir o papel e a importância que cada ator tem neste cenário e compreender a percepção destes pode se construir num caminho acertado (SOUZA, FERREIRA, 2019).

Dentre as principais dificuldades e desafios no exercício da preceptoria, está o despreparo pedagógico para planejar e para avaliar atividades educativas. Tal despreparo tem origem na formação acadêmica baseada em um modelo curricular voltado para as especialidades e no modo fragmentado e desarticulado de agir em saúde (LIMA, ROZENDO, 2015).

Nos cursos de formação de profissionais da saúde, não estão presentes elementos e fundamentos pedagógicos que os capacitem a lidar com competência e preparo para a função de preceptor. Diante do exposto, a ideia desse projeto é elaborar um plano de preceptoria que vise planejar e executar ações educativas para um melhor desempenho no exercício da preceptoria, através de um aprendizado dinâmico e participativo, enfatizando a importância de cada ator nesse cenário de prática.

## **2 OBJETIVO**

Elaborar um plano de intervenção pedagógica para os preceptores Terapeutas Ocupacionais em um hospital universitário.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O plano de intervenção será realizado nas enfermarias das clínicas médicas 1 e 2, do Hospital Universitário de Sergipe/HU-UFS-EBSERH, com dezoito leitos cada enfermaria, prestando assistência para o público adulto nas mais diversas patologias, tendo como público-alvo os seis profissionais Terapeutas Ocupacionais, preceptores do hospital universitário para a construção coletiva do projeto, além dos alunos e residentes de Terapia Ocupacional durante a execução do mesmo. Será executado pela aluna do curso de Preceptoria em Saúde, Terapeuta Ocupacional efetiva do hospital universitário, Andreza Bezerra da Silva.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

A execução deste projeto culminará com o desenvolvimento, junto aos preceptores de Terapia Ocupacional, de atividades de intervenções pedagógicas como:

- Roda da leitura: neste momento serão colocados um a dois textos pedagógicos para promover a discussão em grupo para a familiarização dos profissionais sobre o tema central do projeto, leitura para conhecimento do currículo do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Sergipe, esses encontros ocorrerão inicialmente a cada três meses com carga horária de duas horas para cada encontro, podendo ser modificado de acordo com a necessidade do grupo;

- Ainda na roda de leitura, terá um momento reflexivo: neste momento será proposta a construção de representações sobre os mais diversos tipos de intervenções pedagógicas, análise da percepção sobre a atividade de preceptoria por meio de discussões e trabalhar a dificuldade no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno pelo preceptor;

- Momento de discussão entre a instituição de ensino e serviço, para construção coletiva do plano de intervenção pedagógica assistencial;

- Criação de um grupo através do aplicativo *whatsapp*, com a participação de todos os preceptores de TO para facilitar no dia a dia o planejamento, a organização e a distribuição de ações da preceptoria;

- Aplicar na prática o que foi discutido e planejado, através da preceptoria junto aos residentes e alunos de Terapia Ocupacional.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Durante o exercício da preceptoria, o quantitativo de pacientes atendidos pelos preceptores (meta diária), a falta de um espaço físico adequado para as discussões dos casos, a falta de capacitações voltadas as demandas do preceptor, a carga horária dos alunos, a falta de discussão entre a instituição de ensino e serviço, e a falta de um plano de pedagógico são fatores que dificultam uma melhor atividade de preceptoria.

Muitas são as oportunidades encontradas no nosso cenário de prática, dentre elas estão as discussões junto aos demais membros da equipe, as abordagens interdisciplinares, desenvolvimento de atividade de pesquisa junto aos discentes, o interesse em buscar aperfeiçoamento pelos profissionais preceptores, que proporcionam grandes oportunidades para a troca de saberes e construção do fazer coletivo, além do apoio institucional para a realização de capacitações.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do presente projeto se dará através da elaboração de um relatório semestral pelos profissionais envolvidos, público-alvo. No relatório deverá constar a descrição das atividades que foram desenvolvidas, através das atividades propostas e colocadas em prática, como as capacitações contribuíram para um melhor exercício da preceptoria, as melhorias alcançadas, bem como as sugestões de melhorias para o desenvolvimento e acompanhamento do projeto.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as principais dificuldades no exercício da preceptoria, está o despreparo pedagógico para planejar atividades educativas, uma vez que, os profissionais que desenvolvem a função de preceptoria neste hospital universitário, em sua maioria, não são preparados pedagogicamente para exercer tal função. Com isso, surgiu a necessidade em elaborar um plano de intervenção pedagógica para os preceptores Terapeutas Ocupacionais efetivos do HU/UFS/EBSERH.

O presente estudo irá contribuir para que o preceptor Terapeuta Ocupacional, estimule uma maior participação dos alunos no planejamento e execução do processo de trabalho, avalie criticamente sua prática e, assim, identificar lacunas e construir maneiras de realizar atividades mais efetivas, integrando teoria e prática no contexto da assistência, através de um aprendizado dinâmico e participativo, enfatizando a importância de cada ator nesse cenário de prática.

O sucesso desse projeto pode ter como barreira o estímulo e participação efetiva dos profissionais preceptores devido as altas demandas assistenciais, necessitando de apoio institucional para a readequação do plano de trabalho.

### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. M. S.; TEIXEIRA, R. C. **O trabalho como escola: a contribuição preceptoria de terapia ocupacional na residência multiprofissional em saúde da família**, 2019. v. 4, n. 1-2, p. 27-33.

LIMA, P. A. B.; ROZENDO, C. A. **Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde**, 2015. v. 19, suppl.1, p.779-791.

LONGHI, D. M. *et al.* **Manual de Preceptoria** – Interação comunitária da medicina UFSC/SMS, prefeitura de Florianópolis, 2014.

SOUZA, V. S.; FERREIRA, B. J. **Preceptoria**: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. Arquivos brasileiros de ciências da saúde, 2019. p. 15-21.